

# Hospital Regional de Divinópolis inicia atendimentos após conclusão das obras pelo Governo de Minas

Ter 16 junho

A retomada das obras dos hospitais regionais foi definida como prioridade pelo [Governo de Minas](#) para ampliar o acesso a atendimentos especializados no estado. Em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro, esse compromisso se traduz em uma estrutura concluída e pronta para receber os primeiros pacientes.

Com as obras entregues em fevereiro, o Hospital Regional de Divinópolis inicia, nesta semana, os atendimentos à população, de forma gradual. O complexo recebeu cerca de R\$ 134 milhões em investimentos do Estado e ampliará a rede pública para mais de 1,2 milhão de pessoas de 54 municípios da macrorregião Oeste.

"O Hospital Regional de Divinópolis se tornou realidade graças ao trabalho, ao compromisso e aos investimentos feitos pelo Governo de Minas. Uma obra que ficou parada durante anos, foi retomada, concluída e entregue para atender os mineiros. O Governo de Minas fez a sua parte para transformar a realidade da saúde na região", destacou o governador de Minas Gerais, Mateus Simões.

A unidade foi planejada para fortalecer a regionalização da saúde e ampliar o acesso a serviços especializados. Assim, a população contará com atendimentos de média e alta complexidade mais perto de casa.

## **Estrutura moderna e atendimento especializado**

A estrutura do hospital tem 202 leitos, sendo 30 de UTI adulto, dez de UTI pediátrica e dez de UTI neonatal. A estrutura inclui maternidade com quartos PPP, preparados para pré-parto, parto e pós-parto; pronto atendimento; bloco cirúrgico com oito salas; ambulatório; e setor de diagnóstico e terapia. Também serão ofertados exames como tomografia, ressonância magnética, mamografia, ultrassonografia e raio-X.

"O Hospital vai fortalecer o atendimento na macrorregião Oeste de Saúde. A população terá acesso a diversas especialidades médicas, exames e procedimentos, conforme o perfil assistencial pactuado no território", afirmou Renato Rodrigues da Silva, diretor de Estruturação Hospitalar e de Urgência e Emergência da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#).

A abertura será gradual, com a disponibilização inicial de 29 leitos clínicos, ambulatórios de cardiologia, clínica médica, endocrinologia, hematologia, infectologia e nefrologia, além de serviços de diagnóstico em cardiologia.

A gestão administrativa está sob responsabilidade dos Hospitais Universitários do Brasil (HU Brasil), vinculados ao Ministério da Educação. A unidade foi incorporada ao campus da Universidade Federal de São João Del-Rei (UFSJ) no município.

## **Histórico da obra**

As obras foram paralisadas em 2016 e retomadas em 2023. Dos cerca de R\$ 134 milhões investidos pelo Estado, quase R\$ 50 milhões foram destinados às obras. Outros R\$ 85 milhões foram repassados para a compra de equipamentos e a realização de adequações.

Os recursos são provenientes do [Acordo Judicial de Brumadinho](#), firmado entre o Governo de Minas, o Ministério Público de Minas Gerais, o Ministério Público Federal, a Defensoria Pública de Minas Gerais e a Vale. O acordo busca reparar os danos provocados pelo rompimento das barragens, que tirou a vida de 272 pessoas e gerou impactos sociais, ambientais e econômicos na bacia do Rio Paraopeba.

## **Hospitais regionais**

Com investimentos de quase R\$ 1 bilhão, o Governo de Minas avança na conclusão de cinco hospitais regionais. O de Teófilo Otoni foi entregue em dezembro de 2025 e já iniciou os atendimentos. O de Sete Lagoas teve as instalações entregues neste mês. Já os de Conselheiro Lafaiete e Governador Valadares têm conclusão prevista até o fim de 2026.

Juntos, os cinco hospitais vão disponibilizar mais de 1,1 mil novos leitos e beneficiar diretamente mais de 4,2 milhões de mineiros, ampliando o acesso aos serviços hospitalares no estado.